



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Cruz Alta



Dezembro 2019

Edição nº 175- Ano XVII
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

Vem Senhor Jesus! Advento

Páginas Centrais

Say Yes

Página 3



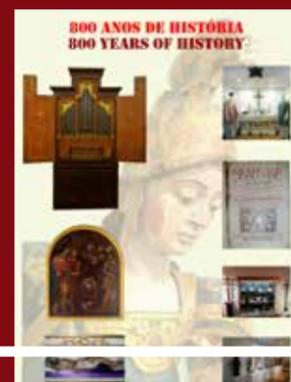
Ciclone IDAI
Um novo Telhado

Página 5



1º Aniversário Museu
das Paróquias

Página 7



Crismas

Páginas Centrais | Reportagem



Orgão de Tubos Histó-
rico da Vila em Restauro

Página 7



Histórias de Vida:
Maria Bessa

Página 10





Editorial

José Pedro Salema

Natal... é tempo de Paz!

Toda a missão da Igreja é dirigida para nós e ao nosso relacionamento com Jesus Menino, feito homem, porque só a partir dessa relação é que se podem transformar vidas, enchendo-as da alegria que testemunha essa presença de Deus. Meditar a proximidade de Deus, manifestada no presépio do Natal, provocará sempre um desafio a entender este verdadeiro mistério, que é a razão da vinda de Cristo ao mundo, para nos salvar.

No Natal, já se mostra a sombra da cruz. Deus revestiu-se da nossa fragilidade e vem habitar no meio de nós, com os nossos problemas, os nossos sofrimentos. Cristo junta-se a nós humilhando-se, faz-se homem como nós para melhor nos estender a mão.

Pela vinda de Jesus, Deus compromete-se a uma verdadeira partilha. Assume a nossa humanidade e, através dela, a nossa própria pessoa. É assim que Ele quer atuar - utilizar cada um de nós para fazer cumprir a Sua missão aqui na terra. Em troca, comunica-nos a sua vida.

Temos que ter coragem de reconhecer na pequena criança do presépio a presença de Deus, acolhamos a sua paz, e com ela a esperança de paz para o mundo inteiro. No Natal, ficamos mais sensíveis aos pobres, aos doentes, aos presos, a todos os que sofrem... por isso Deus envia-nos a espalhar esta paz por todo o lado. O nosso mundo precisa de gente que se deixe invadir por este Cristo no meio de nós, e que expressem o apelo do Evangelho à reconciliação.

Celebrou-se no mês passado o Dia Mundial dos Pobres e o Papa Francisco recordava-nos na sua mensagem que "A esperança dos pobres jamais se frustrará".

Não há melhor altura do que esta, sobretudo porque é uma época especial, em que todos nos sentimos mais solidários uns com os outros. E por isso mesmo me vêm as imagens de pobreza entristecida que tantos sofrem à minha volta, no meio de todos nós...

Precisamos de viver o Advento com muita intensidade,



pois irá marcar decididamente o novo Ano Litúrgico. Nasceu Jesus, que veio dar início ao Cristianismo, a uma nova etapa da vida do homem. E é assim que devemos prosseguir na nossa caminhada, nascer cada dia com novo ânimo e a certeza de sermos homens-novos.

Com Jesus, Deus ensina-nos como devemos caminhar, para que O imitemos, vivendo como Ele viveu, amando como Ele amou.... A nós ... basta-nos segui-Lo!

Neste Natal, Jesus, que todos vivamos em comunhão para que, de mãos dadas, sigamos a Estrela que nos leva ao Céu.

FELIZ NATAL! ■



Os Nossos Padres

Pe. Armindo Reis

UM BEBÉ! UMA SOCIEDADE CEGA!

Um bebé abandonado no lixo... um bebé que por erro deixaram nascer com malformações... muitos bebés abortados. Nos últimos tempos os bebés têm sido notícia, e ainda bem, porque a nossa sociedade os tem esquecido muito. É notória uma bipolaridade em que se despreza por completo o direito dos bebés a viver enquanto não saíram do útero da mãe e se faz cla-mor nacional por algumas mães os matarem ou abandonarem logo após o nascimento. É certo que num e noutra caso há falta de amor pelo filho que geraram, independentemente das causas que levaram à gravidez e ao mau trato da criança.

A propósito do bebé abandonado no lixo, muito se falou, mas a forma como assunto foi tratado por alguns jornalistas é paradoxal, ouvindo-se coisas como: que crime horrendo aquela mãe cometeu, quando durante a gravidez técnicos sociais a tinha aconselhado a abortar (ma-tar o bebé!) e não o quis fazer! No fundo a grande solução, politicamente correta, seria tê-lo matado mais cedo, porque a lei portuguesa diz que não é crime, mas um direito da mãe! Que solução horrível propuseram



àquela mãe, digo eu! Será que a nossa sociedade está assim tão cega que não percebe que matar os seus filhos nunca é solução ou que será sempre a pior de todas as soluções?

Portugal é um dos países com mais reduzida taxa de natalidade, mas dá-se ao luxo de matar os seus bebés! Os jovens atualmente têm a cabeça feita com mentiras tipo "o feto durante os primeiros meses é apenas um amontoado de células, não é um ser humano". Como é que em pleno século XX com a ciência tão desenvolvida e a dizer-nos o contrário, se seguem caminhos sociopolíticos e culturais tão medíocres?

Que ao menos os cristãos não embarquem nessa cultura e lutem não só pela defesa da vida dos bebés acabados de nascer, mas pela defesa de toda a vida humana! ■



A Melhor Parte

Diác. Vasco d'Avillez

A Mãe

Aproxima-se a passos largos o dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, mãe de Jesus e nossa mãe.

Os mais velhos lembram-se de que em 8 de Dezembro de cada ano, festejávamos também, aqui em Portugal, o «Dia da Mãe». Era uma azáfama na escola a preparar o dia e a fazer um presentinho que dávamos à nossa mãe da terra, como na altura explicávamos este festejo. Ora eu venho de uma família grande, com dez filhos dos quais eu sou o quinto, e a mãe era bem o centro da casa e da nossa vida em especial depois de o meu pai ter morrido, muito cedo, aos 43 anos, e a minha mãe ter ficado aos 38 com dez filhos para educar!

Os meus pais tinham ajudado a fundar, aqui em Portugal, o movimento das Equipas de Casais de Nossa Senhora, e tinham constituído logo em 1955 uma Equipa, a número 1, que era composta por vários casais quase todos com filhos da nossa idade e com quem nos dávamos muito e com quem gostávamos muito de brincar. Fomos crescendo assim com uma mãe formidável que e fazia o melhor que podia e sabia, os dois papéis de Pai e de Mãe. Foi ela própria que sempre nos lembrou que o dia 8 de Dezembro era o dia da Imaculada Conceição, e que tinha sido o Papa Pio IX, quem em 1854 tinha declarado que a Virgem Maria tinha sido concebida sem pecado original. Havia em Cascais algumas casas que tinham à porta um painel de azulejos

a lembrar esta data e este Dogma, e claro que em 1954 houve uma festa ainda mais especial pois fazia cem anos que essa Constituição Apostólica que ficou conhecida como «Ineffabilis Deus» tinha sido declarada, justamente no dia 8 de Dezembro.

Depois a Igreja vendo que aos poucos os cristãos se esqueciam de Nossa Senhora e se lembravam apenas da sua mãe da terra, fez com que o "dia da mãe" mudasse para outra altura e o 8 de Dezembro passou a ser celebrado de forma especial, sempre como dia Santo de Guarda, como dizíamos na altura, e exclusivamente dedicado a Nossa Senhora, lembrando a Imaculada Conceição.

Mas o nosso país foi sem-



pre muito devoto à Mãe do Céu e, por isso talvez, em 1917 Nossa Senhora voltou a abençoar esta Terra ao aparecer aos três pastorinhos em Fátima e ao pedir-nos a todos, através deles, que rezássemos o terço com frequência - todos os dias! - em desagravo das ofensas ao seu Filho. Este terço, rezado

em casal, em família, com amigos, é a melhor parte de cada dia.

E quando nos juntamos devemos lembrar sempre as nossas mães da terra, e em especial a Mãe do Céu, pedindo-lhe que olhe por nós todos em especial pelos mais necessitados. ■

Say Yes - Aprender a dizer sim

Catequistas do Say Yes de São Miguel

Say Yes é o novo projecto de catequese, proposto pelo Sector da Catequese do Patriarcado de Lisboa em ordem a preparar as Jornadas Mundiais da Juventude, apresenta uma proposta para a catequese com adolescentes do 7º ao 10º que neste momento

pré-sinodal onde estiveram representados jovens de todo o mundo, com as suas dúvidas, questões e propostas.

“Say Yes: aprender a dizer sim” segue uma pedagogia projetual de evangelização e de serviço, na qual os adolescentes são co-protagonistas

Em São Miguel os encontros do grupo Say Yes, são há sexta-feira às 21.00 horas, têm a duração de cerca de uma hora e meia e contam com a participação de cerca de 50 adolescentes, 6 catequistas e duas jovens auxiliares.

Com um imaginário próprio, com o aprofundamento de textos bíblicos, com música, pesquisa, trabalhos de grupo, oração e muita alegria esperamos que estes adolescentes, inspirados pelo sim de Maria, cresçam na fé e, despertem para a sua missão

no mundo através de projetos que os levarão a comprometer-se com a comunidade e a sociedade.

Trata-se de uma catequese com os adolescente e não para os adolescentes, por isso também nós catequistas estamos a fazer caminhada com eles, e como qualquer projeto novo e em desenvolvimento, requer ajustes, alterações e adaptações em que



a participação e envolvimento dos nossos adolescentes será determinante.

Que o Espírito Santo nos ilumine e dê força.



é apoiada pelo Secretariado Nacional da catequese e, conta com a adesão de todas as dioceses do país.

juntamente com os catequistas e que segue em traços gerais a história das quinze JMJ, com vista a prepara-los



Missionários na Amazônia dão testemunho na Vigararia de Sintra

P. Bernard Obiero, imc.

Dois missionários da Consolata que trabalham na Amazônia, estiveram na paróquia de Rio de Mouro, onde deram testemunho sobre a igreja na Amazônia. Um dos intervenientes, padre Corrado, participou como ouvinte no Sínodo sobre a Amazônia que decorreu em Roma entre os dias 6 e 27 de outubro.

O irmão Carlo Zacchini revelou alguma preocupação em relação ao futuro dos povos indígenas do Brasil, sobretudo em relação às comunidades Yanomami com quem tem trabalhado. O Carlo partilhou que passou fome e problemas de saúde, já teve 39 malarias e até ficou surdo, mas nunca desistiu de estar ao lado do povo que tem sofrido muitas ameaças. Ele ficou fascinado com o modo como os indígenas valorizam a natureza e a sua cultura. «É fantástico como eles veem a natureza, porque para eles tudo na terra tem vida e tem alma» - resumiu o missionário.

Na sua intervenção, o pa-

dre Corrado disse que muitas pessoas têm ideias limitadas sobre a Amazônia. Partilhou assim:

«Quando pergunto às pessoas o que é a Amazônia? Muitos respondem - é a floresta. Onde é a Amazônia? Dizem - no Brasil». A verdade é que o Brasil engloba 60 por cento da floresta amazónica, estando a restante área distribuída pela Colômbia, Bolívia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e Guiana Francesa.

Os missionários que trabalham na Amazônia desenvolvem as atividades nas áreas de educação, saúde, diálogo, trabalho com as mulheres, comunicação e formação dos líderes indígenas. Um dia, um líder indígena disse ao padre Corrado: «Vocês foram mandados por Deus e têm que



pensar como Ele».

Ultimamente, o padre Corrado tem dedicado o seu tempo à formação de jovens e líderes indígenas sobre temáticas como educação, os direitos, as políticas públicas, a proteção do território e a valorização do património cultural dos Yanomami.

O padre Corrado Dalmonego é missionário da Consolata e antropólogo. O missionário italiano trabalha com o povo Yanomami há quase 12 anos na missão de Catrimani - Brasil. O irmão Carlo Zacchini, também é italiano, do mesmo instituto religioso e trabalha na Amazônia há cerca de 55 anos.

O irmão Carlo Zacchini tem 82 anos e foi um dos fundadores da Comissão pela Criação do Parque Indígena Yanomami (CCPY). Foi também coordenador, por vários mandatos, da Pastoral Indígenista da Diocese de Roraima.



Este projeto surgiu um pouco como resposta à Exortação Apostólica Pós-Sinodal CHRISTUS VIVIT, de março de 2019, que o Papa Francisco escreveu depois da XV assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos. Desta Assembleia sinodal saiu o documento, “ Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” que, foi o resultado de dois anos de escuta dos jovens através de questionários online, muitos contributos pessoais e sobretudo a Reunião

para a este tão grande evento que tem marcado tão profundamente todos aqueles que têm o privilégio e a felicidade de poderem participar.

As Jornadas Mundiais da Juventude são um evento religioso instituído pelo Santo Papa João Paulo II em 20 de dezembro de 1985, que reúne milhões de católicos de todo o mundo, sobretudo jovens. Já se realizaram um pouco por todo o mundo e as próximas realizar-se-ão em Lisboa em 2022.

ABC da Liturgia

Continuamos, neste espaço, a procurar conhecer melhor várias palavras relacionadas com a Liturgia. Seguimos uma ordem alfabética. O texto é adaptado do livro “Vocabulário Básico do Cristão” de Álvaro Ginel (ed. Salesianas, Porto).

Hebdomadário – Do grego, «hebdómada», «semana». Nas comunidades com obrigação de celebração comunitária da Liturgia das Horas existe e existiu o costume de revesar-se por turnos em cada semana para dirigir a oração. O hebdomadário é aquele que está de turno na semana para dirigir a oração.

Hino – Palavra grega, «canto solene e poético», não bíblico.

Hissopo – Utensílio que se usa para aspergir o povo. Está composto por uma parte mais longa em que se pega e por uma cabeça com orifícios. Ver: caldeirinha, Aspergir.

Homilia – Parte da liturgia da Palavra. É uma palestra familiar dirigida aos fiéis por aquele que preside à celebração, ordinariamente, para ajudar a entender e a aplicar à vida a Palavra de Deus.

Hossana – Aclamação hebraica que ficou na oração e na liturgia cristã (por exemplo, dentro da oração eucarística, no «Santo»).

Hóstia – O pão consagrado na celebração eucarística recebe este nome.

Humeral – Véu

Ícone – Do grego, «imagem». Imagem típica da Igreja do Oriente. Iconostásio: grade que separa ou une o altar com a nave da assembleia, onde se colocam os ícones. Iconoclastas: hereges que negavam a veneração das imagens.

Ídolos – Criaturas tidas como deuses. Idolatria: acção de adorar deuses falsos.

Igreja – Igreja vem do grego, ekklesia, «convocatória, assembleia reunida, comunidade ou grupo de crentes». O mesmo nome utiliza-se para

designar as pessoas e o lugar onde elas se reúnem. Aqui, falamos da Igreja como lugar, ou templo. No cristianismo, nos inícios não se deu tanta importância ao lugar como à assembleia. A tradição cristã apresenta muitos estilos e maneiras de conceber a igreja-templo. O importante é que a sua estrutura reflita a Igreja como Corpo de Cristo e convide à participação dos fiéis na celebração.

IHS – Em latim, Jesus, Hominum Salvator = Jesus, salvador dos homens.

Iluminação – Além de fazer referência à liturgia pascal da luz, designava na primeira Igreja o Batismo. Iluminado equivale a ensinado, instruído no mistério de Jesus, iluminado pela luz do Espírito.

Imagens – Desde o tempo das Catacumbas, a Igreja usou imagens, reconhecendo o seu valor pedagógico e

a sua força transmissora para a fé e para a celebração. As imagens servem para despertar e alimentar a nossa fé em Cristo.

Imersão – Do latim, «mergulhar». É a forma mais expressiva de realizar o Batismo.

Imisção – Também «comissão», do latim, «com-misceo», «misturar». Na celebração da Eucaristia, o sacerdote, antes de comungar, deixa cair um pedacinho de pão no cálice. Gesto antiquíssimo que se encontra em muitas liturgias. O seu significado mais provável é indicar a totalidade da plenitude de vida do Ressuscitado.

Imposição das mãos – Gesto tradicional na vida e na celebração da Igreja. Indica bênção, impetração ou súplica, comunicação da força do espírito, transmissão. Em

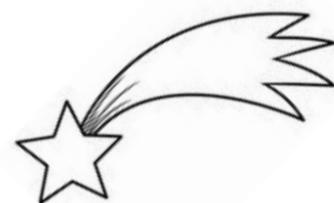


cada sacramento e momento é preciso ver o sentido preciso que tem a imposição das mãos na oração que se recita.

Incenso – Substância resinosa e aromática, usada na liturgia como sinal de respeito, admiração e súplica: «suba a minha oração como incenso na vossa presença». Incensário (turíbulo): utensílio onde se depõe o fogo para queimar o incenso. Incensação: acto de incensar.

Prepare o Natal, reconciliando-se com Deus e com os outros!

CELEBRAÇÕES DA RECONCILIAÇÃO (Confissões): ADVENTO 2019



IGREJAS PAROQUIAIS: para toda a Unidade Pastoral de Sintra	
Igreja de S. Miguel	CELEBRAÇÃO PENITENCIAL: 10 DEZEMBRO, 3ª FEIRA, 21.00h- PARA TODA A UPS (e antes ou depois das Missas feriais)
Igreja de S. Martinho	18 Dezembro, 4ª feira, às 16.00h
Igreja de S. Pedro	Antes ou depois das Missas feriais

PARA QUEM NÃO SE PUDER DESLOCAR ÀS IGREJAS PAROQUIAIS	
Igreja de Lourel	5 Dezembro, 5ª feira, 16.00h
Capela da Várzea	11 Dezembro, 4ª feira, 16.00h
Capela da Abrunheira	12 Dezembro, 5ª feira, 16.00h
Igreja de Manique de Cima	14 Dezembro, Sábado, 17.15h
Igreja de Janas	15 Dezembro, Domingo, 10.00h
Capela das Irmãs do Linho	19 Dezembro, 5ª feira, 17.00h
Capela de Galamares	21 Dezembro, Sábado, 15.00h

Confissões para a CATEQUESE, JOVENS E ESCUTEIROS	
Igreja de S. Pedro	14 Dezembro, Sábado, às 16.00h
Igreja de S. Miguel	21 Dezembro, Sábado, às 10.00h

MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Pancreatite

O pâncreas é uma glândula em forma de folha com cerca de 13 cm de comprimento localizado na parte superior do abdómen. Muito sucintamente poderá dizer-se que este órgão tem duas funções principais: a secreção de líquidos com enzimas digestivos que vão facilitar a digestão e são lançados no duodeno, assim como a secreção das hormonas, insulina e glucagina, as quais são necessárias para metabolizar o açúcar.

A pancreatite aguda é uma inflamação do pâncreas de aparecimento súbito que pode ser ligeira ou grave, ou até mortal. O canal pancreático conduz esses enzimas pancreáticos produzidos no pâncreas para o duodeno. A obstrução deste canal, por exemplo, devida a uma deslocação de uma pedra da vesícula, interrompe este fluxo. Esta interrupção, se for temporária, pode danificar ligeiramente o pâncreas, mas se se prolongar

pode levar a uma inflamação por acumulação dos enzimas podendo provocar uma grave inflamação. A parte do pâncreas que produz insulina neste tipo de casos não é afectada.

Causas

Os cálculos biliares (vesícula) e o alcoolismo são responsáveis por cerca de 80% dos internamentos hospitalares por pancreatite aguda. A pancreatite de causa alcoólica é seis vezes mais frequente nos homens, enquanto a de causa obstrutiva, devida aos cálculos, é mais marcada nas mulheres em cerca do dobro dos casos comparando com os do sexo masculino. A ingestão crónica e acentuada de álcool pode provocar a obstrução dos pequenos canais pancreáticos que drenam para o canal principal, lesando e inflamando o pâncreas. Estão descritos frequentes casos de pancreatite aguda após uma ingestão abusiva de ál-

cool ou de uma refeição abundante. Existem outras causas menos frequentes, entre elas, como factor predisponente um alto valor no sangue de colesterol e triglicéridos.

Sintomas

A dor, de início súbito e violenta de intensidade, localizada na parte superior do abdómen, junto ao estômago, com irradiação para as costas é o sintoma comum e típico. A dor é de carácter penetrante e pode durar vários dias. A dor geralmente é acompanhada de náuseas ou vômitos. Pode existir febre, assim como suores e prostração. O internamento hospitalar é obrigatório dada a gravidade do quadro clíni-

co na grande maioria dos casos.

Diagnóstico

As queixas do doente fazem com que o médico suspeite de uma pancreatite aguda. Não existem exames que indiquem concretamente que se trata de uma pancreatite, mas algumas análises ao sangue, podem indicar essa inflamação, como o aumento de alguns enzimas pancreáticos no sangue como a amilase, bem como alguns exames complementares radiológicos e ecográficos, que, realizados, podem comprovar a existência de cálculos biliares e a TAC que pode informar o estado inflamatório do pâncreas.

No tratamento, que é em meio hospitalar, o doente deixa de ingerir alimentos de qualquer espécie, dado que estes estimulam a produção de enzimas pancreáticas e é introduzida uma sonda pelo nariz até ao estômago, chamada sonda naso-gástrica, com maior razão se persistirem as náuseas e vômitos. O doente é alimentado pela veia, e não se alimenta por via oral durante cerca de duas semanas. Terão de ser vigiadas as funções vitais, para se evitarem complicações e nos casos da presença de cálculos biliares, estes deverão ser extraídos mais tarde, por via cirúrgica ou endoscópica, conforme cada caso. ■



“Ciclone IDAI – Um novo Telhado”

Leigos Missionários da Consolata

Os Leigos Missionários da Consolata organizam uma Campanha de Crowdfunding para apoiar na reconstrução de escolas e casas na cidade da Beira e província de Sofala afectados pelo Ciclone Idai

No dia 14 de Março, o centro de Moçambique foi severamente afetado pelo Ciclone IDAI que destruiu as mais básicas infraestruturas como Hospitais, Centros de Saúde, Escolas, Edifícios públicos e a mais simples habitação de um povo pobre.

Estima-se que morreram mais de mil pessoas e cerca de 1,5 milhões de pessoas foram afetadas pelo ciclone. Após este tempo de resposta à emergência, a reconstrução é lenta e necessita de apoio.

Neste momento, as aulas decorrem ou debaixo de uma árvore ou nas salas sem telhados. O povo Moçambicano é resiliente. Ficou sem nada tal foi o nível de destruição do Ciclone IDAI mas levam os braços para frente para tentar reerguer a sua vida.

Dos apoios que mais nos solicitam é para a reconstrução as infraestruturas que foram devastadas. Assim sendo, os Leigos Missionários da Consolata, através da sua Associação ADGENTES lançam a campanha de Crowdfunding com o nome “Ciclone IDAI – Um novo Telhado” que pretende ajudar na aquisição de materiais de construção tal como chapas de zinco para os telhados para apoiar na reconstrução dos edifícios. Os fundos obtidos serão encaminhados para a Diocese da Beira que será responsável pela aquisição dos materiais e aplicação na reconstrução.

Visitem a campanha em <https://novobancocrowdfunding.pt/adgentes> ■



O Redil - Comunidade

CNE

No passado fim de semana de 16 e 17 de novembro, os Guias e Sub-Guias do Núcleo Monte da Lua, juntaram-se para mais um encontro REDIL, na Escola Secundária de Monte Abraão, em Queluz, e o agrupamento 1134-Sintra, também marcou presença.

O nome REDIL não é mais nem menos do que LIDER escrito ao contrário, e é precisamente o objectivo do encontro: juntar líderes, da Alcateia, da Expedição, da Comunidade e do Clã, dos vários agrupamentos do Núcleo Monte da Lua.

Apesar da meteorologia não ter ajudado, foram dois dias muito calorosos e enriquecedores, onde foi possível participar em ateliers, com temas como “O Progresso”, “Estratégias de Jogos”, “Gestão de Conflitos”, etc.

Estes ateliers tem como objectivo promover o espírito

escutista e ajudar os Guias e Sub-Guias a inculcar este espírito nos escuteiros que estão sob a sua liderança.

Nem todos os escuteiros são iguais, são pessoas diferentes, com vivências diferentes e, muitos deles estão numa faixa etária de muitas dúvidas. Uma liderança firme, consciente e capaz de se envolver com os seus escuteiros, vai conseguir passar a correcta mensagem do significado do espírito escutista.

Outra mais valia deste encontro é a possibilidade dos Guias conhecerem outros Guias que, apesar de serem do mesmo Núcleo, têm experiências e tradições diferentes.

Não podia deixar de mencionar também, que o nosso Chefe Francisco Vinagre foi escolhido para Chefe da 3ª Secção de todo o núcleo, o que nos deixa a todos orgulhosos. ■

 Uma gota...
muitas vidas

40 ANOS
1979 2019
Rotary
Club de Sintra 

No passado dia 27 de outubro o Rotary Club de Sintra realizou uma colheita de Sangue com o apoio do Instituto Português de Sangue e Transplantação, da Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Sintra e da Unidade Pastoral de Sintra

A colheita realizou-se no Salão Paroquial da Igreja de São Miguel em Sintra e teve uma adesão de 46 dadores.

O Rotary Club de Sintra contribuiu assim para a minorar a falta de sangue no país.

DÊ SANGUE

Um grande BEM HAJA ■



Crónica: Familiarmente Falando

ACISJF | Chaussy

O Natal é sempre novo!

Novembro... e, mesmo muito antes, dizemos: Vem aí o Natal ! Já se nota ...

Dezembro... Vivemos o Advento e, rapidamente, chega o Natal. Chegou, passou pelas ruas, entrou nas lojas, visitou empresas, escolas, hotéis, igrejas e capelas, hospitais e prisões, penetrou na internet, enfeitou as nossas casas, desde a porta, sentou-se à nossa mesa, depois de passar pela cozinha, e... foi-se embora... Foi-se embora ? ou... vamos pedir-lhe: "fique mais um bocadinho..." ? Para bem de todos, é melhor não o deixar ir... saboreando bem e agradecendo o convívio, os doces, petiscos e presentes que nos deixou. Mas, talvez nem tudo tenha sido tão agradável como queríamos... Não houve intervalo para catástrofes, desastres, doenças, desavenças... Até isso é para reflectir. Que quis ele dizer com isso ? Se ele veio foi para nos ensinar algo de novo. O Natal é sempre novo.

E, assim, o nosso pensamento, como um fio prateado da árvore de Natal, bem farfalhado e brilhante, preso, numa ponta, à mensagem de Jesus Cristo, depressa encontrará, na outra ponta, outro Natal cheio de novidades! ■



Gota a Gota-Grupo de Ação Social

Artigos doados em novembro 2019

Artigos	Quantidade
Fraldas Incontinência S	2
Fraldas Nº1 (<i>especiais</i>)	3
Fraldas Nº3	3
Fraldas Nº4	4
Fraldas Nº5 (<i>especiais</i>)	2
Fraldas Nº5	7
Fraldas Nº6	7
Toalhitas	22
Farinha Láctea	15
Flocos Cereais / Mel	56
Cereais/Corn Flakes	34
Leite UHT Meio Gordo	426
Fruta Pack 4 boiões	3
Bolacha Maria	6
Shampoo	4
Açúcar	4
Arroz	5
Massa	5
Esparguete	5
Salsichas	6
Atum	11
Grão / Feijão	9
Tomate	2
Fruta em conserva	5
Sabonetes/Gel	3
Papel Higiénico	3
Café	3
Vinagre	3
Dentífrico	3
Desodorizante	3
Total:	664

Ofertas

Leite UHT Meio Gordo (<i>Anónimo</i>)	60 litros
Leite UHT Meio Gordo (<i>Anónimo</i>)	6 litros

FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA **SAPA** CINTRA

Volta do Duche, 12
Tel. 219230493
SINTRA
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

Ensinamentos da Igreja

P. Jorge Doutor

Num tempo em que muita gente não se revê na Igreja Católica porque não a conhece ou não sabe bem o que ela é, ou deveria ser, será oportuno reler a Constituição Dogmática "Lumen Gentium" (1964), um dos documentos centrais do Concílio Vaticano II, de que vamos continuar a publicar aqui alguns parágrafos:

O Espírito santificador e vivificador da Igreja

4. Consumada a obra que o Pai confiou ao Filho para Ele cumprir na terra (cfr. Jo. 17,4), foi enviado o Espírito Santo no dia de Pentecostes, para que santificasse continuamente a Igreja e deste modo os fiéis tivessem acesso ao Pai, por Cristo, num só Espírito (cfr. Ef. 2,18). Ele é o Espírito de vida, ou a fonte de água que jorra

para a vida eterna (cfr. Jo. 4,14; 7, 38-39); por quem o Pai vivifica os homens mortos pelo pecado, até que ressuscite em Cristo os seus corpos mortais (cfr. Rom. 8, 10-11). O Espírito habita na Igreja e nos corações dos fiéis, como num templo (cfr. 1 Cor. 3,16; 6,19), e dentro deles ora e dá testemunho da adoção de filhos (cfr. Gál. 4,6; Rom. 8, 15-16. 26). A Igreja, que Ele conduz à verdade total (cfr. Jo. 16,13) e unifica na comunhão e no ministério, enriquece-a Ele e guia-a com diversos dons hierárquicos e carismáticos e adorna-a com os seus frutos (cfr. Ef. 4, 11-12; 1 Cor. 12,4; Gál. 5,22). Pela força do Evangelho rejuvenesce a Igreja e renova-a continuamente e leva-a à união perfeita com o seu Esposo (3). Porque o Espírito e a Esposa dizem ao Senhor Jesus: «Vem»

(cfr. Apoc. 22,17)!

Assim a Igreja toda aparece como «um povo unido pela unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo (4).

O Reino de Deus

5. O mistério da santa Igreja manifesta-se na sua fundação. O Senhor Jesus deu início à Sua Igreja pregando a boa nova do advento do Reino de Deus prometido desde há séculos nas Escrituras: «cumpru-se o tempo, o Reino de Deus está próximo» (Mc. 1,15; cfr. Mt. 4,17). Este Reino manifesta-se na palavra, nas obras e na presença de Cristo. A palavra do Senhor compara-se à semente lançada ao campo (Mc. 4,14): aqueles que a ouvem com fé e entram a fazer parte do pequeno rebanho de Cristo (Luc. 12,32), já receberam o Reino; depois,

por força própria, a semente germina e cresce até ao tempo da messe (cfr. Mc. 4, 26-29). Também os milagres de Jesus comprovam que já chegou à terra o Reino: «Se lanço fora os demónios com o poder de Deus, é que chegou a vós o Reino de Deus» (Luc. 11,20; cfr. Mt. 12,28). Mas este Reino manifesta-se sobretudo na própria pessoa de Cristo, Filho de Deus e Filho do homem, que veio «para servir e dar a sua vida em redenção por muitos» (Mt. 10,45).

E quando Jesus, tendo sofrido pelos homens a morte da cruz, ressuscitou, apareceu como Senhor e Cristo e sacerdote eterno (cfr. Act. 2,36; Hebr. 5,6; 7, 17-21) e derramou sobre os discípulos o Espírito prometido pelo Pai (cfr. Act. 2,33). Pelo que a Igreja, enriquecida com os dons do seu fundador e guardando



fielmente os seus preceitos de caridade, de humildade e de abnegação, recebe a missão de anunciar e instaurar o Reino de Cristo e de Deus em todos os povos e constitui o germe e o princípio deste mesmo Reino na terra. Enquanto vai crescendo, suspira pela consumação do Reino e espera e deseja juntar-se ao seu Rei na glória. ■

ÓRGÃO DE TUBOS HISTÓRICO DA VILA EM RESTAURO

Pe. Armindo Reis

A Paróquia de São Martinho está a restaurar o órgão de tubos datado de 1776, de Joaquim António Peres Fontanes, que esperamos volte a soar como há 244 anos já na próxima Primavera.

Numa publicação de Mafalda Brito (Tritão, nº 1, dezembro de 2012) pode ler-se o seguinte:

No Arquivo da igreja de São Martinho de Sintra encontraram-se várias referências a despesas com o órgão que nos indicam que, de facto, este estava activo pelo menos até 1866.

No livro das Contas do Priestado da Igreja Matriz de São Martinho de Cintra ano de 1748 é referida despesas com propina do Organ 006\$400 relativa ao ano de 1776, ano que consta na inscrição do instrumento. No Livro das Contas da Fábrica da Igreja Matriz de São Martinho desta Vila, Cintra 10 de Março de 1775, são mencio-

nadas inúmeras referências a despesas com um órgão até ao ano de 1866: afinação do órgão, concerto do órgão, moço do órgão, com quem puxou os foles pela Semana Santa, na véspera e dia de São João, na Páscoa, em dia de Corpus Christi, na festa do Natal, festas de Ano Novo, concerto da estante do órgão, concerto das tecollas do órgão, organista na festa do Natal e na festa da Conceição.

Nos Livros de Receitas e Despesas das três Irmandades de São Martinho, a saber Fiéis de Deus, Santíssimo

Sacramento e Santo André das Almas não se encontraram referências a órgãos relativas à primeira e à última. Contudo, várias despesas são visíveis nos Livros para o Diário de Receita e Despeza da Irmandade do Santíssimo da Freguesia de S. Martinho deste Villa de Cintra.

No mês de Abril de 1864 encontra-se referenciada uma "Despeza com três Padres, quatro muzicos, e organistas, e ornatos da Igreja na Semana Santa 54\$000", já nos anos de 1855, 1858, 1859, 1860, a Irmandade efectua despesas com o novo irmão procurador, com a música e com um organista na Semana Santa. Também nos anos de 1844, 1847 e 1849 existem despesas com organistas. Recuando um pouco no tempo, o livro de receitas e despesas da mesma Irmandade com início no ano de 1726, contém despesas com Aq.m tocou o órgão nos anos



de 1740, 1741, 1742, 1762, 1766, 1767, 1771, 1772, 1775, 1776, 1786, 1789 e 1798. As despesas anteriores a 1776 deverão reportar-se ao primitivo órgão de São Martinho."

Ainda nos falta algum dinheiro para pagar o restauro mecânico do órgão, mas desejamos também restaurar a caixa de madeira policromada que o configura. Nes-

te momento graças a vários donativos, faltam-nos apenas 2.800,00€ para o restauro do mecanismo.

Quem desejar contribuir poderá fazer o donativo para o IBAN da Fáb. da Igreja Paroquial da Freguesia de São Martinho de Sintra PT50 001800004012635300112, do Banco Santander, comunicando depois ao Pároco o valor doado. ■

Arrendo quarto numa vivenda na Ribeira de Sintra a Senhora ou Menina.

O quarto dispõe de sanitários e pequena divisão de apoio.

Estacionamento privado.

Tlm. 962896214

Crisma "Sacramento da Confirmação"

O Crisma é um dos três sacramentos da iniciação cristã da Igreja Católica. É o sacramento em que Deus nos confirma a graça batismal, o momento, em que tal como no Pentecostes, o Espírito Santo desce ao coração de cada batizado e fortalece, ainda mais, o fiel para uma vida de testemunho e de amor a Cristo. A graça é uma dádiva de Deus, um presente único que nos é dado de forma gratuita. Afirmando a nossa crença em Deus e confirmados por Deus na nossa fé, fica conosco a responsabilidade de agir com Jesus no coração, com fé, com amor, dando testemunho deste tesouro que é a graça de Deus.

No passado domingo dia 24 de Novembro foi dia de festa na nossa UPS. O dia em que trinta jovens e oito adultos receberam, numa celebração presidida pelo Bispo D. Joaquim Mendes na igreja de S. Miguel, o sacramento da confirmação. Uma missa especial, uma descida do Espírito Santo diretamente aos corações dos confirmados e Deus a espalhar a sua graça.

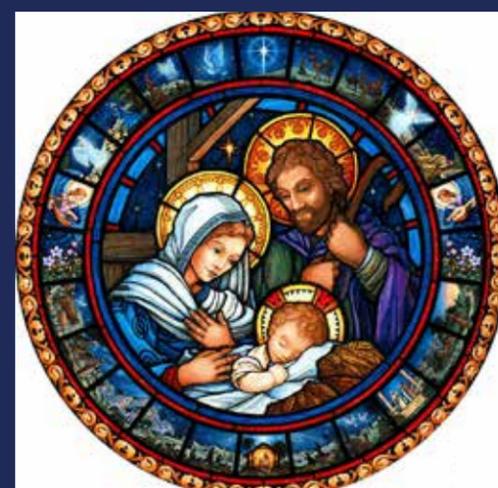
A festa continuou com um almoço no salão paroquial, um convívio animado, com Jesus no centro das comemorações, gratos pelo privilégio da graça de Deus.

- Rita Gôja



Vem Senhor Jesus!

Neste tempo de espera e esperança, a Igreja convida-nos a aprofundar na liturgia a mística da viglância cristã, preparando-nos para a vinda do Senhor, na alegre expectativa, como uma noiva que se enfeita e se prepara para a chegada de seu Amado. "Maranata"! Vem, Senhor Jesus (1 Cor 16,22)!



Festas de São Martinho



O nze de Novembro, o dia em que todos os anos se recorda o Santo Martinho. O homem que num dia de frio partilhou o seu manto com um mendigo. Abdicou do seu conforto para reduzir o desconforto de outra pessoa. Foi com este ato de misericórdia que Jesus lhe apareceu. Desde o ano de 397, ano da sua morte, que se acredita na lenda do verão de S. Martinho, crença que o sol surge durante os dias de comemoração. Diz a lenda que os anjos afastam as nuvens e fazem surgir o sol durante três dias.

Para a nossa UPS é um dia especial porque S. Martinho é o padroeiro da Paróquia que tem sede na Vila de Sintra e, como tal, o dia não podia passar ao lado. Abençoados pelo verão de S. Martinho, este ano, mais uma vez, as nuvens afastaram-se e após a missa, celebrada em homenagem ao nosso Santo, houve um momento de convívio na rua, à noite, longe das tempestades do mês de Novembro. Oportunidade para jantar, para comer as tão desejadas castanhas assadas e para beber, como dita a tradição, a água-pé e a jeropiga. Mais uma vez agradecemos à Junta de Freguesia a colaboração, bem como à Comissão de Festas da Vila Velha e à Câmara Municipal, e também a todos os voluntários da UPS que investiram do seu tempo pessoal para preparar o convívio e proporcionar aos paroquianos esta bela noite de festa.

Um dia para lembrar o padroeiro dos mendigos, para nos lembrarmos que também nós como cristãos somos responsáveis por ajudar os mais necessitados e somos chamados à renúncia do nosso conforto em prol do conforto do próximo. Pois como Jesus nos ensina: "Em verdade vos digo, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." (MT 25: 40)!

Na noite em que S. Martinho partilhou o seu manto, Jesus apareceu-lhe em sonho, vestido com a metade da sua capa, e apontando para os anjos disse: "Foi Martinho, catecúmeno, quem me agasalhou!".

- Rita Gôja

todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua marcação online:
cintramedica.pt



MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!

HISTÓRIA DE VIDA: MARIA BESSA

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

Maria Assunção Bessa Leite, nasceu no ano 1942, em Oliveira, concelho de Amarante. Os seus pais eram agricultores e tiveram seis filhos. Devido às dificuldades daquela época, a Maria aos 12 anos foi trabalhar para casa de uma família abastada, no Porto, onde permaneceu 25 anos. Pelo meio casou com Fernando Pereira Leite, que era de Cabeceiras de Basto e ficaram a morar na cidade, onde nasceram os filhos, Teresa e António.

Um dia, estando a Maria a trabalhar numa festa conheceu o embaixador português no Brasil, que devido ao seu desembaraço e boa disposição, a convidou a vir trabalhar para uns amigos em São Pedro de Penaferrim. Estando nes-

sa altura o marido desempregado, decidiram deixar o Porto e rumar a Sintra. Ficaram os dois a trabalhar para esta família, na Quinta da Penalva, cerca de 30 anos. Também aqui foram muito bem acolhidos e a certa altura os patrões, com medo que voltassem para o Porto, onde tinham casa, ofereceram-lhes um lote na Abrunheira, para os segurar cá em baixo. Aí construíram uma vivenda, ao lado de uns amigos do Fernando que vieram a ser os sogros da filha.

Na quinta onde trabalhavam a Maria e o Fernando conviveram muito com o piloto Ayrton Senna, amigo dos patrões, que passava cá grandes temporadas e treinava no autódromo do Estoril.

Quando estavam no Porto a

Maria ia à Missa mas não conseguia participar ativamente na Igreja. Quando veio para Sintra, os filhos, com 8 e 10 anos, integraram-se logo na catequese e grupo de jovens e depois ela conseguiu também começar a dar catequese em São Pedro, no tempo do Pe. António Lencastre. Só tinha a catequese que recebera da mãe, mas recebeu formação do Pe Lencastre e depois foi aprendendo à medida que ensinava. Quando perceberam que tinha voz para cantar, convidaram-na também para o grupo coral, que era animado pela Sofia Feliciano Doutor, cunhada do Pe. Jorge. Agora canta no coro da Missa na Abrunheira.

A certa altura dando ainda catequese em São Pedro ao Sábado,

começou a dar também na Abrunheira ao Domingo, na escola.

Já no tempo do Pe. Ramires, foi convidada para Ministra Extraordinária da Comunhão, e com muita alegria começou a levar a Sagrada Comunhão aos doentes dos dois lares da Abrunheira.

Quando chegou à Abrunheira já se falava há muito do desejo de construir uma igreja e começou também a dar o apoio que pôde, em almoços e outras atividades, para se chegar à construção da capela que já existe. Agora colabora



numa equipa de zeladoras da Igreja e chegou mesmo a capinar ervas em redor da capela.

A Maria é uma mulher cheia de amor à Igreja e sempre ao serviço de quem precisa. Que os seus netos e outros jovens a quem deu catequese possam seguir o seu exemplo.

MUSEU DAS PARÓQUIAS DE SINTRA

1º aniversário

Foi há um ano, no dia de São Martinho, que a Unidade Pastoral de Sintra abriu o Museu das Paróquias, um espaço da igreja de São Martinho que expõe arqueologia e arte sacra das três paróquias de Sintra. O percurso de exposição compreende nove espaços, com painéis explicativos da história das várias igrejas históricas, pintura, escultura, alfaia, o órgão de tubos e uma visita à torre sineira, com vista para o castelo, para o Palácio da Vila, para a Regaleira e para o Atlântico. Temos o órgão de tubos em restauro, pelo que no próximo ano já poderá ser escutado pelos visitantes, em gravação.

O Museu foi visitado neste primeiro ano por cerca de 3500 pessoas, a maioria turistas estrangeiras, mas também por muitos paroquianos. Pelos comentários que fazem no final da visita e pelos muitos registos no livro de visitas, percebemos que tem sido do agrado de todos.

Para o sucesso deste projeto tem sido fundamental a colaboração de uma fantástica equipa de voluntários, cerca de 20, que mantém o Museu aberto todos os dias da semana.

A visita ao Museu não é paga, pelo que os visitantes só farão uma oferta livre, no final, se quiserem.

É um Museu que merece ser visitado com alguma regularidade porque temos um espólio mais alargado e algumas peças serão expostas temporariamente.

Cardeal-Patriarca celebra Missa com a Pastoral da Deficiência

Por ocasião do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro), o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, vai presidir à Eucaristia na Paróquia de Santo António de Nova Oeiras, na Vigararia de Oeiras, no próximo Domingo, 1 de dezembro, da parte da manhã (11h00). A celebração, que vai ter transmissão em direto pela TVI, é organizada pelo Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a APCL (Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa) - Centro Nuno Belmar da Costa.

Informações: pastoraldeficiencia@patriarcado-lisboa.pt

Fonte: Página da Internet do Patriarcado



(Fecha à 3.ª feira)

CASA
Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

Tel: 219 243 490



Para os mais pequenos

O Pinheirinho humilde

Conta-se que, quando os pastores foram adorar o Divino Infante, decidiram levar-lhe frutos e flores produzidos pelas árvores. Depois dessa colheita, houve uma conversa entre as plantas, num bosque. Regozijavam-se elas de ter podido oferecer algo ao seu Criador recém-nascido: uma, as suas tâmaras; outra, as nozes; uma terceira, as amêndoas; outras ainda, como a cerejeira e a laranjeira, que haviam oferecido tanto flores quanto frutos. Do pinheiro, porém, ninguém colheu nada. Pontagudas folhas, ásperas pinhas, não eram dons apresentáveis.



O pinheiro reconheceu a sua nulidade e, não se sentindo à altura da conversa, rezou em silêncio:

“Meu Deus recém-nascido, o que Vos vou oferecer? Minha pobre e nula existência. Esta, alegremente Vo-la dedico, com grande agradecimento por me terdes criado na vossa sabedoria e bondade”.

Deus ficou comovido com a humildade do pinheiro e, em recompensa, fez descer do céu uma multidão de estrelinhas, que pousaram nele. Eram de todos os matizes que existem no firmamento: douradas, prateadas, vermelhas, azuis.. Quando o outro grupo de pastores passou, levou não apenas os frutos das demais árvores, mas o pinheiro inteirinho, a árvore de tal forma maravilhosa, da qual nunca se ouvira falar.

E lá foi o pinheiro ornar a gruta de Belém, sendo colocado bem junto do Menino Jesus, de Nossa Senhora e de São José.

Imagem para colorir



Sopa de Letras - Serras de Portugal

C	N	Y	B	D	M	T	Y	E	I	L	L	U	W	V	F	N
M	A	R	Ã	O	A	O	U	P	W	U	O	D	L	U	F	I
U	B	R	G	V	Y	L	N	E	Q	M	D	U	X	O	U	O
U	N	N	A	A	Y	U	V	C	S	Y	O	I	S	O	Q	L
G	G	F	E	M	R	H	E	Ã	H	W	U	Y	M	Ã	E	K
A	E	T	O	U	U	D	K	Y	O	I	R	E	O	U	C	B
P	Ç	R	U	K	S	L	U	H	F	C	Q	E	N	O	A	A
M	P	O	Ê	W	I	G	O	N	O	A	L	U	T	A	E	R
K	F	O	R	S	N	R	S	S	H	H	F	W	E	I	W	X
I	I	D	Y	M	T	Ã	I	H	E	A	F	Z	M	E	K	N
L	P	R	N	A	R	N	E	Z	I	E	I	M	U	F	M	Q
A	I	I	V	L	A	D	G	D	I	S	N	D	R	V	W	T
P	U	C	A	C	U	O	J	A	X	T	O	T	O	Y	O	J
R	I	E	N	A	M	L	Q	A	R	R	Ã	B	I	D	A	I
V	U	C	J	T	T	A	L	T	F	E	J	I	Y	U	X	F
L	I	P	O	A	U	E	H	I	L	L	O	T	H	N	Y	N
M	A	R	V	Ã	O	J	F	P	Y	A	F	R	U	C	U	O

Lousã, Açor, Arrábida, Gerês, Caramulo, Estrela, Montemuro, Marão, Monchique, Sintra, Alvão, Pico, Malcata, Grândola, Gardunha, Marvão.

Descobre as 7 Diferenças



Sudoku - puzzle

	5	3	2	4	9			6
9		6						
			6	7	1			
			7				1	8
8	6						5	3
2	1				5			
			1	2	8			
						5		1
7			3	5	4	9	6	

Jesus o verdadeiro Natal! Jesus a Vida!

Teresa Santiago

Jesus Menino, este mundo está tão longe de Ti, da Tua Luz, do Teu Amor, da Tua misericórdia! A Luz veio ao mundo e os homens preferiram as trevas. Se Deus não é a nossa Luz tudo o resto é inútil. Sem Deus tudo é escuridão.

O Papa Emérito diz-nos que há princípios que não podem ser negociáveis: Nós católicos não devemos deixar-nos arrastar por ideologias - outros o fazem por sua conta e risco.

Temos visto várias instituições, personalidades simpáticas e algumas destas ideologias acabarem por cair em certas incoerências: são contra a destruição dos ovos da avestruz criminalizando-a, mas a favor do aborto descriminalizando-o.

O Cardeal Robert Sarah disse, em sua exposição nos Estados Unidos em que se reuniram diversos líderes do país para tratar de diversos temas de grande importância: em nenhum lugar a perseguição religiosa "é mais clara, que na ameaça das sociedades contra as famílias através de uma demoníaca ideologia de género, um impulso mortal que se experimenta num mundo que extirpa cada vez mais Deus através da colonização ideológica", denunciada em diversas ocasiões pelo Papa Francisco.

Disse ainda que defender a família é uma tarefa fundamental na sociedade actual: "Não é uma guerra ideológica. Trata-se na verdade, de defender-nos a nós mesmos e aos nossos filhos e às gerações futuras da ideologia do género que afirma que as crianças não necessitam de mães e pais. Ela nega a

natureza humana e quer extirpar gerações inteiras."

"A ruptura das relações fundamentais da vida da pessoa por meio da separação, do divórcio, ou das imposições distorcidas; na família, como a convivência e as uniões do mesmo sexo. É uma ferida profunda que fecha o coração ao amor que se entrega até à morte; que leva ao cinismo e à desesperança!"

Estas situações "prejudicam as crianças pequenas ao deixá-las com uma dúvida existencial profunda sobre o amor. São um escândalo e um obstáculo, que faz que os mais vulneráveis não acreditem em tal amor, é um peso que esmaga e pode impedir que se abram ao poder de cura do Evangelho."

Actualmente, em nome da tolerância, os ensinamentos da Igreja sobre o matrimónio, a sexualidade e a pessoa humana estão sendo desmantelados com a legalização das uniões do mesmo sexo, o mandato abortista, a eutanásia...

Esta questão da eutanásia causa certo embaraço tanto do povo de vista ideológico como até da medicina. Os médicos no início da carreira fazem o juramento de Hipócrates, o que significa que faz parte da sua vocação promover a vida, não a morte. E uma vez que superámos a pena de morte, em grande número de nações, porquê darmos um fim aos doentes, que já não damos aos piores criminosos? Não parece nem justo, nem mesmo racional.

A eutanásia é um verdadeiro retrocesso civilizacional.

Se estou a facilitar e a dar condições para que alguém se suicide, não é suicídio assistido, é convên-

cia de participação.

Se estou a eutanasiar outra pessoa, ainda que com todo o jeito e preparação, estou a matá-la. Mesmo que tenha sido a seu pedido, estou a ser autor responsável. Para quê branquear o ato de matar com o título de morte assistida? É preciso perceber o que se quer dizer com "dou assistência à tua morte"!

A ideologia do género é uma corrente que acredita que o sexo não é uma realidade biológica, mas uma construção sócio-cultural, corrente que vários governos tentam impor através da educação das crianças e jovens.

Por isto, é tão importante lutar para proteger a família - a primeira célula da Igreja e de toda a sociedade.

Não que Deus tivesse feito apenas homem e mulher pela metade e incompletos; criou-os para uma comunhão de pessoas, na qual cada um dos dois pode ser ajuda para o outro, por serem ao mesmo tempo iguais enquanto pessoas ("ossos dos meus ossos") e enquanto masculino e feminino. No matrimónio Deus une de tal maneira que, formando "uma só carne" (Gén. 2, 24), possam transmitir a vida humana: "Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra" (Gén. 1, 28). Ao transmitir aos descendentes a vida humana, o homem e a mulher, como esposos e pais, cooperam de forma única na obra do Criador.

Que Deus nos dê um coração sábio e inocente que nos permita ser a estrela da Sua misericórdia e seguir o Seu caminho para encontrá-Lo e sermos inundados pela grande Luz e pela verdadeira alegria que Ele trouxe! (Bento XVI)

Santo Nata!!!!

Intenção do Papa

Dezembro 2019



O FUTURO DOS MAIS JOVENS (UNIVERSAL)

Para que cada país tome as medidas necessárias para fazer do futuro dos mais jovens uma prioridade, sobretudo daqueles que estão a sofrer.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

FARMÁCIA MARRAZES

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Dezembro 2019 - Ano A

	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 25	<div style="text-align: center;"> <h3>NATAL</h3>  <p style="font-size: small;">"Vamos neste caminho para encontrar Jesus, Natal é um encontro com o coração, com a vida, para encontrar o Senhor vivo, com fé. Não é fácil viver com fé" (Papa Francisco)</p> </div>
	Imaculada Conceição	3.º DOM. ADVENTO	4.º DOM. ADVENTO	NATAL	
Leitura I	Gn 3,9-15.20	Is 35, 1-6a.10	Is 7, 10-14	Is 52, 7-10	
	«Estabelecerei inimidade entre a tua descendência e a descendência dela»	«Deus vem salvar-nos»	«A virgem conceberá»	«Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus»	
Salmo	97, 1.23ab.3cd-4	145, 7.8-9a.9bc-10	23, 1-2.3-4ab.5-6	97, 1.2-3ab.3cd-4.5-6	
	«Cantai um cântico novo, o Senhor fez maravilhas.»	"Vinde, Senhor, e salvai-nos."	"O Senhor virá: Ele é o rei da glória."	"Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus."	
Leitura II	Ef 1, 3-6.11-12	Tg 5, 7-10	Rom 1, 1-7	Hebr 1, 1-6	
	«Deus escolheu-nos em Cristo, antes da criação do mundo»	«Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima»	«Jesus Cristo, nascido da descendência de David, segundo a carne»	«Deus falou-nos por seu Filho»	
Evangelho	Lc 1, 26-38	Mt 11, 2-11	Mt 1, 18-24	Jo 1, 1-18	
	«Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo»	«És tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»	«Jesus nascerá de Maria, noiva de José, filho de David»	«O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós»	

Serviço Pastoral e Litúrgico de Dezembro

MISSA DOMINICAL

SÁBADO (Missa Vespertina)	
16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
19H00--	Igreja de S. Miguel

DOMINGO	
09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja S. Martinho (rito bizantino/Ucraniano)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro das CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
12H00	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
12H00	Ramalhão (Capela das Irmãs Dominicanas)
17H00	Monte Santos (Mosteiro das Irmãs Clarissas)
19H15	Igreja de S. Martinho

MISSA FERIAL *

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
09H00					Igreja S.Miguel	Monte Santos
12H00						Ramalhão
17H30	(17h) Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	
19H00		Igreja S.Pedro	Igreja S.Miguel	Igreja S.Miguel	Igreja S.Pedro	
19H30			Igreja S. Martinho (em Ucraniano)			

* De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão após a missa da manhã e 30 minutos antes da Missa da tarde.

Dia 1 – Domingo I do Advento

Missas nos horários normais
Recolha do Banco Alimentar nos supermercados
15.00h Encontro de Peregrinos da Viagem à Polónia
15.30h Ordenações diaconais nos Jerónimos

Dia 3 – Terça-feira – S. Francisco Xavier

11.00h Missa no Lar de Galamares
21.00h Reunião Direção do Agr. Escuteiros
21.00h Reunião Conselho de Zona dos Vicentinos
21.30h Reunião direção do Cruz Alta

Dia 4 – Quarta-feira – S. João Damasceno

21.15h Reunião Comissão Nova Ig. da Abrunheira
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 5 – Quinta-feira – S. Martinho, Frutuoso e Geraldo

9º aniv. de Ordenação do Pe. Matias Timóteo
15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
16.00h Confissões na igreja de Lourel
19.00h Formação para os Diáconos em Lisboa
21.00h Partilha da Palavra, em São Pedro
21.15h Curso Bíblico, em São Miguel

Dia 6 – Sexta-feira – S. Nicolau

09.30h Expo. SSmo. em S. Miguel
18.00h Expo. SSmo. em S. Pedro
21.15h Encontro do Grupo de Jovens da UPS

Dia 7 – Sábado – Santo Ambrósio

Pároco no Conselho Pastoral Diocesano

Dia 8 – Domingo – Imaculada Conceição de Maria

Missas nos horários normais

Dia 10 – Terça-feira

21.00h CELEBRAÇÃO PENITENCIAL e CONFISSÕES em S. Miguel para toda a UPS

Dia 11 – Quarta-feira

16.00h Confissões na capela da Várzea
21.30h Reunião do Secretariado da Catequese

Dia 12 – Quinta-feira

10.00h Reunião do clero da Vigararia
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas TAP

16.00h Confissões na capela da Abrunheira
21.00h Partilha da Palavra, em São Pedro
21.15h Curso Bíblico, em São Miguel

Dia 13 – Sexta-feira – Santa Luzia

10.30h Reunião Conf. S. Vicente Paulo
21.15h Encontro do Grupo de Jovens da UPS

Dia 14 – Sábado – S. João da Cruz

SOLSEF dos Missionários Espiritanos na UPS
16.00h Confissões p/ Catequese em São Pedro
17.15h Confissões na igreja de Manique de Cima
21.00h Celebração para JOVENS, no Algueirão
21.30h Reunião de Preparação do Batismo

Dia 15 – Domingo III do Advento

Missas nos horários normais
10.00h Confissões na igreja de Janas
13.00h Almoço na Abrunheira
14.30h Recolção Vicarial p/ Catequistas, em S. Miguel

Dia 17 – Terça-feira

21.00h Reunião de Secr. Perm. do C. Pastoral

Dia 18 – Quarta-feira

16.00h Confissões na igreja de São Martinho
20.00h Reunião Geral de Catequistas, com jantar

Dia 19 – Quinta-feira

15.00h Missa no Lar do Oitão
17.00h Confissões na Capela do Linhó
18.00h Atendimento: Famílias com Vida (por marcação)
21.00h Partilha da Palavra, em São Pedro
21.15h Curso Bíblico, em São Miguel

Dia 20 – Sexta-feira

12.00h Missa na igreja de S. Martinho
11.00h Missa no Lar de Galamares
21.00h Concerto da Orq. Sinf. Juvenil do Cons. de Música “Sons e Compassos” da Terrugem, em S. Miguel

Dia 21 – Sábado

10.00h CONFISSÕES p/ Catequese da UPS, em S. Miguel

15.00h Confissões na igreja de Galamares
19.00h Acolhimento da Luz da Paz de Belém, em S. Miguel

Dia 22 – Domingo IV do Advento

Missas nos horários normais

Dia 24 – Terça-feira – Véspera de Natal

18.30h Missa da Vigília de Natal no Linhó
22.00h Missa da Noite de Natal no Ramalhão
23.00h Missa da Noite de Natal, em S. Pedro
23.30h Missa da Noite de Natal, em S. Miguel

Dia 25 – Quarta-feira – Natal do Senhor

09.00h Missa de Natal, em Janas e na Abrunheira
10.15h Missa de Natal, em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa de Natal, em S. Miguel
12.00h Missa de Natal, no Linhó e Ramalhão
16.30h Missa de Natal, em Manique e Galamares
19.15h Missa de Natal, em S. Martinho

Dia 26 – Quinta-feira, Santo Estêvão

15.00h Missa Lar Asas TAP
Não há Partilha da Palavra

Dia 27 – Sexta-feira, S. João Evangelista

Dia 28 – Sábado – Santos Inocentes

Dia 29 – Domingo – Sagrada Família

Missas nos horários normais

Dia 31 – Terça-feira – S. Silvestre

Não há Missa em São Pedro
19.00h Missa vespertina IGREJA DE SANTA MARIA

2020

Dia 1 – Quarta-feira – Santa Maria, Mãe de Deus

Missas nos mesmos horários do Natal

PREVISTO PARA OS PRÓXIMOS MESES:

4 Jan: Festa de Natal da Catequese da UPS
4 Jan: Jantar dos Voluntários da Unidade Pastoral de Sintra
26 Jan: Domingo da Palavra de Deus
1 Feb: Encontro Ecuménico em Sintra
14-16 Feb: CPM para noivos

Entrevista a Carlos Macias, presidente do CZQ-SSVP (Conselho de Zona de Queluz – Sociedade de São Vicente de Paulo) - Isabel Pereira

Porque aceitou a nomeação para ser candidato a presidente do CZQ-SSVP?

Pelos necessitados em situação de pobreza, quer esta seja material, social ou espiritual. Muitas das vezes nem nos apercebemos mas Jesus aparece-nos á frente não para nos cegar como fez a Saulo mas para nos abrir o coração aos pobres. O objetivo primeiro é promover e desenvolver uma rede de caridade na esperança e justiça, junto das conferências através de relações/parcerias com voluntários das comunidades, grupos e movimentos de leigos da igreja ou com a sociedade civil organizada em geral (fora da comunidade católica, podendo estas ser públicas e privadas, grupos socio caritativos e de voluntariado), reforçando deste modo os processos de ajuda fraterna e de desenvolvimento da pessoa humana, excluída temporariamente pela pobreza.

Quando se fala de excluídos pela pobreza, estamos a falar de quem?

Estou a falar da pessoa humana excluída da comunidade por qualquer tipo de discriminação, seja ela racial, social, económica, cultural ou religiosa, independentemente da idade e das suas capacidades cognitivas ou físicas, de viver em bairros sociais ou não, em estabelecimentos prisionais, em hospitais, em lares de 3ª idade e na rua. Afinal todos são filhos de Deus. Excluídos pela pobreza sempre existirão o que fará a diferença é encaminhá-los com Cristo para o caminho da prosperidade.

Que diferença é esta?

Já que outros se demitem da função sócio caritativa, sejamos nós como igreja de Cristo a assumir pastoralmente a caridade como princípio fundamental de vida cristã, no exercício concreto do amor ao próximo. Assim, a diferença passará em estarmos vigilantes para a prestação de serviço através da visita e do encontro pessoal para que ninguém se sinta privado da proximidade. A nossa acção vicentina passa por juntar esforços através de relações/parcerias na realização de acções de voluntariado socio caritativo nas comunidades onde estejamos presentes ou não. Este foi o espírito de fé de São Vicente de Paulo tão bem incorporado no carisma de Ozanam. Este é e será sempre o ADN que caracteriza o vicentino, como uma das testemunhas da misericórdia de Deus.

Como é estar vigilantes no serviço?

Primeiro nós não temos a exclusividade da caridade nem somos responsáveis por acabar com a miséria do mundo, mas não podemos ficar paralisados pela hesitação de servir a quem mais precisa. Esta vigilância é estar disponível para servir de forma afetiva e efectiva o próximo, em qualquer lugar, de forma imediata e gratuita, para no mais curto prazo de tempo contribuirmos para restituição da dignidade integral de pessoas singulares ou famílias. Como referiu o Santo Padre em outubro de 2019 "Quantas vezes, mesmo na Igreja, as vozes dos pobres não são escutadas". Este servir passa por ir às periferias para podermos ver, julgar e agir. Deste modo primeiro ver com os olhos de Jesus Cristo à permitindo-nos identificar as causas qualitativas e quantitativas que levaram à situação de indignidade; segundo julgarmos com discernimento ético social à luz da Palavra de Deus (Evangelho) para encontrar as soluções possíveis que restabeleçam a equidade a curto prazo ou longo prazo, e em terceiro agirmos guiados pela fé e pelo Espírito Santo para transformar a realidade superando os fatores que causavam a indignidade. No durante revemos e, se necessário durante ajustamos para melhorarmos.

Fale-me um pouco da função do CZQ-SSVP? Quais os números de vicentinos, colaboradores, famílias e pessoas assistidas?

O CZQ-SSVP tem a função de adequar a estratégia emanada pela SSVP à realidade à sua zona de atuação (vigarraria de Sintra, e as paróquias de Belas e Massamá) e garantir que a mesma é posta em prática em todas as Conferências. O CZQ-SSVP é composto por aproximadamente 78 membros voluntários (entre vicentinos e colaboradores), distribuídos por 5 Conferências. Atualmente o CZQ-SSVP apoia 190 famílias, uma média de 481 pessoas assistidas.

Quantas conferências o CZQ-SSVP representa?

Neste momento temos 5 conferências

Conferência São Pedro de Penaferrim (Sintra): 20 vicentinos e 13 colaboradores, apoiando 66 famílias, englobando um total de 171 de pessoas assistidas.

Conferência de São Pedro (Algueirão Mem Martins): 13 vicentinos, apoiando 8 famílias, englobando um total de 26 de pessoas assistidas.

Conferência de São Francisco de Assis (Massamá): 8 vicentinos e 4 colaboradores, apoiando 27 famílias, englobando um total de 73 de pessoas assistidas.

Conferência de Nª Sra da Misericórdia (Belas): 8 vicentinos e 1 colaborador, apoiando 60 famílias, englobando um total de 148 de pessoas assistidas.

Conferência do Imaculado Coração de Maria (Cacém): 12 vicentinos, apoiando 20 famílias, englobando um total de 47 de pessoas assistidas.

Encontra-se em fase de instalação a sexta conferência em Rio de Mouro - Nª Sra de Belém. Nesta paróquia já existem outros serviços socio-caritativos e o fundamental é que trabalhemos em parceria e complementaridade no serviço aos pobres. Neste contexto o trabalho vicentino desta conferência diferencia-se pela positiva na visitação.

Em Massamá encontra-se em fase embrionária a criação de uma Conferência Jovem Vicentina, com jovens oriundos da catequese regular e após terem recebido o sacramento do Crisma.

Quais os objetivos do CZQ-SSVP para o mandato 2019-2023? Como os pretende operacionalizar?

Pretendemos reforçar a presença e disponibilidade para construir relações/parcerias sócio caritativas; reforçar a transparência e eficiência na gestão do dinheiro dos pobres; promover o rejuvenescimento das conferências (vicentinos com idade inferior a 35 anos) este um grande desafio para todos nós; promover a criação de banco de bens bem como uma feira/loja solidária, pelo nosso planeta (... laudto Si); estar presente em eventos das pastorais da vigarraria, das paróquias, "mais espírito vicentino"; promover formação para todos os vicentinos, protegidos/assistidos e grupos e movimentos pastorais.

Foi constituída uma mesa renovada e alargada de amigos que busquem a santificação pela perseverança no esforço de servir em defesa dos mais necessitados. Atribui sectores a cada um dos membros da mesa para que possamos criar sinergias na transformação da comunidade onde nos inserimos e deste modo sermos um antídoto contra a doença da indiferença. A Mesa do CZQ-SSVP tem a seguinte constituição:

Carlos Macias, Presidente (Conf. S. Pedro Penaferrim) Setores: Comunicação, Formação, Eventos, Pastoral Juvenil, Pastoral Cultural.

Graciete Diniz, Secretária (Conf. Nª Sra da Misericórdia)

João Pinto, Tesoureiro (Conf. S. Pedro Penaferrim)

Padre Jorge Doutor, Assistente Espiritual (Unidade Pastoral de Sintra)

Hermínia Dionísio, 1ª Vice-presidente (Conf. S. Pedro Penaferrim) Setores: Relações/Parcerias na Comunidade e Sociedade Civil.

Lourdes Morna, Vice-presidente (Conf. Imaculado Coração de Maria), Setores: Solidariedade e Emprego.

Nuno Santos, Vice-presidente (Conf. S. Francisco de Assis), Setores: Processos administrativos, Pastoral Missionária e Vocacional.

Carlos Madeira, Vice-presidente (Conf. S. Pedro de Algueirão), Setor: Pastoral Espiritual e Litúrgica.

Teresa Teotónio Pereira, Vogal (Conf. S. Pedro Penaferrim), Setores: Pastoral da Saúde e Penitenciária.

Maria Adelaide Alves, Vogal (Conf. S. Pedro de Algueirão), Setores: Pastoral Catequética e Familiar.

Notas finais...

Eu e os membros da mesa temos interiorizado que não somos superiores a qualquer outro vicentino, estamos sim temporariamente ao serviço de Deus em missão "superior" e por isso com mais responsabilidades na identificação correta dos problemas, enfrentando-os com determinação tendo a capacidade e tempo para construir caminhos que permitam soluções viáveis e duradouras.

O nosso compromisso com a comunidade é que «A esperança dos pobres jamais se frustrará» (Sal 9, 19), fazendo este parte da missão de transformar a sociedade que Jesus Cristo nos confiou.



Cuidados a ter com Cápsulas de Detergentes



As cápsulas de utilização unitária de detergente para lavagem de roupa ou loiça contêm entre 30 a 50ml de um detergente concentrado, revestidas por um invólucro solúvel em água. As suas cores brilhantes e chamativas são particularmente atrativas para as crianças que as podem confundir com guloseimas, rebuçados ou doces.

A maior parte destas situações são de gravidade relativa, dependendo de diversos fatores, podem no entanto provocar lesões, nomeadamente ao nível ocular, com consequências potencialmente mais graves. Consoante o órgão atingido pelo contacto direto com o produto, assim são as alterações/lesões que se verificam:

Pele: eritema (pele vermelha, irritada)

Olhos: ardor, olho vermelho, edema (inchaço) palpebral ou mesmo uma queimadura química

Boca: vômitos, alterações na orofaringe (garganta), ou alterações respiratórias por aspiração do produto.

O que fazer:

- Lavar abundante com água corrente durante 10 a 15 minutos, nomeadamente no caso de contacto por via ocular, afastando as pálpebras.
- De seguida ligue para o Centro de Informação Antivenenos - CIAV pelo n.º: 800 250 250.

Cuidados a ter em casa:

- Manter estes produtos longe do alcance das crianças é uma máxima que permanece atual.
- Guarde a embalagem de detergente logo após a utilização
- Feche a máquina logo que se coloca o produto
- Mantenha a embalagem num local de difícil acesso para as crianças
- Nunca dê a crianças embalagens de detergente para brincar.

Fonte: Autoridade Nacional de Proteção Civil



“Tudo o que fizerem a um dos meus irmãos mais pequeninos é a mim que o fazem”

Em resposta a um apelo da Rita Carvalho em 2012, quando esta se encontrava em Bafatá (Guiné – Bissau), a Unidade Pastoral de Sintra, lançou, uma campanha de recolha de fundos para a aquisição de leite em pó.

Numa primeira fase, realizaram-se diversas iniciativas, tendo-se, em seguida, dado continuidade através dos apadrinhamentos ao banco de leite, que permitiu alimentar bebés e crianças.

Em Bafatá, os bebés consomem apenas o leite materno, já que o único leite que existe (leite em pó) é muito caro. As diversas “Casas das Mães” que acolhem crianças e grávidas em risco por falta de nutrição, têm imensas dificuldades para conseguir este alimento essencial, pelo que os 10.318,00 €, enviados deram uma grande ajuda, permitindo, de acordo com a Irmã Mira Sanches, a aquisição de 63 caixas de leite “Guigoz1” que distribuíram pelos seguintes centros: Bedanda-7 caixas, Catio-7 caixas e Empada-13 caixas, Gabu-12 caixas, Buba-7 caixas, Bambadinca-10 caixas, Bafatá-7 e de leite de saco.

Neste momento, tendo-se perdido o contacto em Bafatá e de modo a finalizar esta campanha, será entregue à campanha “Ciclone IDAI – Um novo Telhado” o valor de € 403,00, angariado através dos apadrinhamentos.

A todos os que colaboraram nesta campanha, o nosso bem-haja.



Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA

cruzalta@paroquias-sintra.pt

Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel

Paróquia de São Martinho

Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h

3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h

Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt

Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz - Rita Gôja

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Torres; Adérito Martins.

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense ::
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 ex emplaces



Santos do mês

Vitor Cabrita

Santo Ambrósio, bispo e doutor da Igreja

Ambrósio nasceu numa família abastada, católica, de firmes valores morais e cívicos, por volta do ano 339. O pai exercia funções diplomáticas na zona das Gálias quando nasceu Ambrósio, terceiro filho do casal.

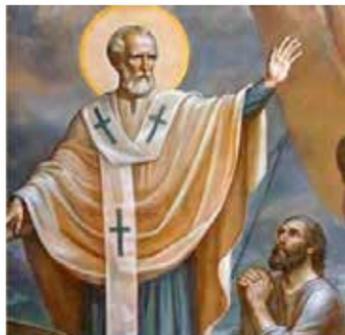
A irmã, única rapariga, consagrou-se a Deus pela vida religiosa. Dado a proximidade da família à hierarquia da Igreja, foi o próprio Papa Libério (352-366) que colocou o véu à irmã nos votos perpétuos. O irmão mais velho, seguiu a carreira diplomática, tal como o pai, que morreu prematuramente, mas também ele, morreu jovem.

Ambrósio fez os estudos em filosofia e foi, também ele, um importante diplomata e depois governador de Milão.

Na sua relação próxima com o clero e na sua intimidade com Deus, nunca pensou, no que o Senhor tinha “reservado” para ele! Quando morreu o bispo de Milão, ariano (grupo gnóstico) ele, como governador, foi à eleição do novo bispo, segundo os costumes de então. Diz-se que durante a eleição, do meio da multidão uma criança gritou: “Ambrósio a bispo” e todo o povo começou a repetir as palavras da criança e aclamá-lo como Bispo de Milão! E assim foi nomeado, quando ainda era catecúmeno, contra as regras da Igreja, que anos antes, no 1º Concílio de Niceia (325) tinha vedado o acesso dos “não batizados” ao episcopado. Assim, no ano 374, foi batizado, ordenado sacerdote, e em seguida Bispo.

Muito próximo do imperador Teodósio, e pelo seu conhecimento

de política, por várias vezes se incompatibilizou com as ordens que o imperador dava aos seus soldados, chegando mesmo a cortar relações com ele. No ano 390, o imperador ordenou um ataque a Tessalónica, que terminou em massacre, onde morreram milhares de pessoas. O bispo Ambrósio culpou publicamente o imperador e proibiu-o de entrar na igreja de Milão, de tal maneira que todo o povo do império soube do confronto de ambos, o que causou a Teodósio grande mágoa. Não querendo acreditar que estava proibido de entrar na igreja, o imperador apresentou-se frente a Ambrósio, e este firme, à porta da igreja, fez-lhe frente e não lhe concedeu o perdão, nem a entrada na igreja. Consumido na sua mágoa, disposto a ultrapassar o orgulho e assumir a sua culpa, confessando o seu pecado, o im-



perador apresentou-se novamente na igreja numa manhã de Natal e, desta vez, Ambrósio recebeu-o de braços abertos, disponível para o absolver de toda culpa e pecado.

Santo Ambrósio, foi também quem batizou e acompanhou Santo Agostinho.

Morreu no ano 397 e a Igreja celebra a sua festa litúrgica no dia 7 de dezembro.

Mês **AGOSTO**

consolata

VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO 2020

LX - 3 DEZEMBRO

www.consolata.pt

inscrições para o email: voluntariado@consolata.pt ou para o telefone: 912 879 871 / 962 803 135

Consolata Lisboa
Rua Cap. Santiago de Carvalho, 9
1800-048 Lisboa



À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era de uma antiquíssima imagem de Santa Catarina, em pedra calcária, originária da igreja de Santa Maria.



A FUNERÁRIA
São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt